



UEADSL – UNIVERSIDADE, EAD E SOFTWARE LIVRE: UM EVENTO ON-LINE COM FINS DIDÁTICOS

Ana Cristina Fricke Matte – anacrisfm@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras⁴⁴

Resumo: O UEADSL – Universidade, EAD e Software Livre – é um congresso nacional on-line criado como espaço para publicação de trabalhos acadêmicos realizados por alunos de graduação da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais – durante uma disciplina a distância de leitura e produção de textos que abriga alunos de todos os cursos da UFMG, alguns de forma obrigatória, outros como matéria eletiva. Trata-se de um Recurso Educacional Aberto a qualquer comunidade e foi organizado de forma a atender a demandas didáticas, especialmente visando disciplinas de graduação e pós-graduação. O grupo Texto Livre, responsável pelo evento, desenvolveu softwares web-based para gerenciamento do evento, com o objetivo principal de integrar atividades avaliativas e de letramento acadêmico e digital no processo de submissão, avaliação e apresentação dos trabalhos, numa estrutura sólida que permite a participação de muitos autores e diferentes turmas e professores. A proposta metodológica que sustenta a criação do evento é a metodologia Texto Livre, que envolve a imersão na prática para abordagem e discussão de problemas teóricos e metodológicos, conforme a disciplina. Neste trabalho vamos apresentar o evento, tendo em vista compartilhar sua estrutura, recursos e organização.

Palavras-chave: educação a distância, grandes turmas, evento online, software livre, ensino de línguas.

1.1. INTRODUÇÃO

Também conhecida como metodologia de risco, a metodologia Texto Livre de ensino de línguas (MATTE, 2012b) trabalha com o princípio de que é necessário fazer para incorporar novos paradigmas e

⁴⁴ Doutora em Semiótica e Linguística Geral pela FFLCH/USP. Bolsista do CNPq.



processos, em ambientes de produção colaborativa nos quais todos são agentes e o papel do professor é o de orientador. Trata-se de uma abordagem consonante com a filosofia subjacente às comunidades de software livre, em que “as *diferenças* de capacidade, necessidade e interpretação entre os atores conectados em torno da inovação não constituem o problema, mas a solução” (BUZATO, 2010). A exploração da cultura livre como universo temático e estrutural da disciplina, embora polêmica entre os alunos, é fundamental para o engajamento dos participantes no processo e indicada, inclusive, para este nível de aprendizagem, leia-se, ensino superior (BRUNS, 2007). Assim, originalmente elaborada para turmas de graduação pequenas, semi-presenciais e online, essa metodologia foi aplicada pela primeira vez em turmas gigantes (com elevado número de alunos) no segundo semestre de 2010, após um estudo da dinâmica da disciplina UNI003 Oficina de Leitura e Produção de Textos, oferecida pela Faculdade de Letras⁴⁵ desde o segundo semestre de 2008 para 500 alunos de diferentes cursos da UFMG, de todas as áreas do conhecimento. Foi esse estudo que levou à criação do UEADSL – Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre⁴⁶, cuja primeira edição foi a de 2010.1.

A disciplina foi organizada em etapas cujo encadeamento passasse pelas seguintes fases: a) discussão de um tema polêmico (software livre, EAD, liberdade na internet), b) resumos, esquemas, resenhas para embasamento do trabalho, c) produção e revisão de resumos e minicurrículos, d) produção e revisão de artigo e e) apresentação do trabalho no evento e publicação nos anais⁴⁷. Além do letramento concernente à escrita acadêmica, esse formato da disciplina provê aos alunos também um letramento no que diz respeito à comunicação formal do evento com os participantes e vice-versa.

A equipe foi organizada para que os tutores (bolsistas de pós-graduação) fossem responsáveis pelas avaliações e feedback das tarefas e os monitores (bolsistas de graduação) fossem responsáveis pelo atendimento direto dos alunos. A própria equipe passa por um processo simultâneo de letramento no que diz respeito à comunicação escrita formal, com a cordialidade como palavra de ordem.

A história do UEADSL, no entanto, começa bem antes, em 2006, com o nascimento do grupo Texto Livre⁴⁸: desde o princípio das atividades do grupo, previa-se a necessidade da criação de eventos on-line para funcionar como espaço de interação entre a sala de aula e o mundo. Naquela época, as aulas de redação relacionadas ao grupo eram presenciais e envolviam atividades de revisão de traduções e

45 FALE/UFMG: <http://www.lettras.ufmg.br>

46 UEADSL: <http://ueadsl.textolivre.pro.br>.

47 Anais do UEADSL: <http://www.periodicos.lettras.ufmg.br/index.php/ueadsl>.

48 Grupo Texto Livre: www.textolivre.org



produção de notícias, já vinculadas a atividades comuns a diversas comunidades de software livre. O primeiro evento criado pelo Texto Livre, o EVIDOSOL – Encontro Virtual de Documentação em Software Livre⁴⁹, criado originalmente para resolver um dos grande problemas enfrentados em aulas de escrita acadêmica para calouros: a falta de motivação dos alunos, cuja grande maioria não possui qualquer experiência com pesquisa ou trabalhos acadêmicos. A necessidade de escrever esse tipo de texto só surgiria muito depois do oferecimento da disciplina em suas grades curriculares (Matte & Araújo, 2011).

A experiência com a utilização do EVIDOSOL para tal fim, com turmas pequenas, funcionou a contento em diversas ocasiões, mas, devido ao crescimento do evento, com maior independência da Comissão Científica, cada vez mais exigente em relação à qualidade dos trabalhos – os quais passaram a ser, cada vez mais, trabalhos com nível de pós-graduação –, assim como a dimensão da turma que participaria do UEADSL, o caráter assíncrono da disciplina e a necessidade de vínculo das tarefas a atividades avaliatórias, foram fatores decisivos para a não utilização do EVIDOSOL/CILTEC como palco para esta disciplina. Optou-se pelo uso do software livre Wordpress⁵⁰, software para criação de blogs, como plataforma para realização do evento⁵¹ e, a partir daí, o desenvolvimento pela Equipe de Software do Grupo Texto Livre⁵² de um sistema integrando o Wordpress e o sistema de gerenciamento de eventos Papers passou a ser uma necessidade, somente alcançada em 2011, com a implementação do software livre PapersWP⁵³.

O blog⁵⁴ criado no Wordpress (ilustração 1), além de possibilitar a publicação de textos mais longos, permite interação por meio de comentários e obtenção de estatísticas sobre o acesso aos artigos. A grade de programação facilita aos autores e público saberem quando e onde manifestar-se, sendo a porta de entrada para o evento. A grade de programação, em cada artigo, apresenta um link direto para o blog, local da interação. Esse link é gerado automaticamente pelo software PapersWP no momento do envio da versão final do trabalho e incorporado à grade no momento de alocação da proposta, devidamente avaliada e aceita.

49 O nome do evento foi alterado para EVIDOSOL/CILTEC-Online – pois também Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia on-line. <http://evidosol.textolivre.org>

50 <http://www.wordpress.org>

51 Blog do UEADSL: <http://www.textolivre.pro.br/blog>

52 http://www.textolivre.org/site/index.php?option=com_content&view=article&id=60&Itemid=85

53 <https://sourceforge.net/projects/paperswp/>

54 <http://www.textolivre.pro.br/blog>

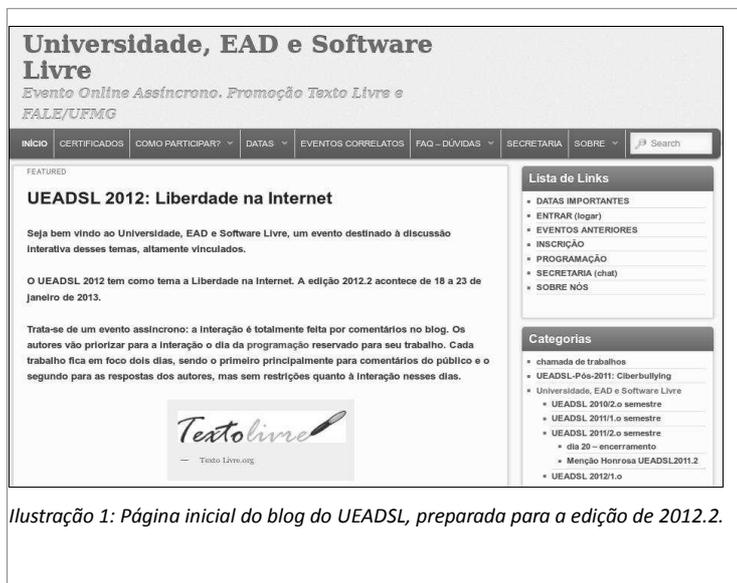


Ilustração 1: Página inicial do blog do UEADSL, preparada para a edição de 2012.2.

As estatísticas providas pelo Wordpress são muito importantes para os participantes: é por meio de sua divulgação pelos organizadores que o público toma contato com o real movimento que está acontecendo no evento, já que as pessoas não estão no mesmo lugar ao mesmo tempo e a navegação não deixa outros rastros. Num evento on-line assíncrono, como o UEADSL, a chegada ao evento acontece por uma página na internet, muitas vezes sem qualquer indicação do número de pessoas on-line naquele momento.

A página do UEADSL, por exemplo, tem como prioridade ser apenas um local de informações básicas. Ela é atualizada a cada etapa do evento para que informações de etapas anteriores não fiquem mais visíveis. Optou-se por disponibilizar um chat, para atendimento da secretaria do evento. Embora pouco usado pelos participantes, é a forma mais ágil de resolver problemas durante o evento; os horários de atendimento são disponibilizados abaixo do chat. O uso do chat, no entanto, depende da disponibilidade dos organizadores em estar presentes durante alguns horários para o atendimento.

O público, após acessar a programação, escolhe, na grade referente ao(s) dia(s) em que se dará sua participação, as palestras que deseja “assistir”. Assistir, aqui, significa ler. Ao abrir a página de um artigo no blog, o internauta tem acesso ao resumo e um link para o artigo completo (ilustração 2). A não disponibilização do artigo completo permite dividir a participação em duas: o Wordpress registra o número de acessos à página do resumo e o número de cliques no link do artigo, permitindo à organização avaliar até que ponto os comentários feitos ao artigo referem-se ao artigo completo ou ao resumo publicado.



dez
04

Benefícios do uso de Software Livres em programas de Educação à Distância

Posted on 4 de dezembro de 2012 by ueadsl

Benefícios do uso de Software Livre em programas de Educação à Distância

A Educação à Distância (EAD) é uma forma de aprendizado na qual as ações do professor e do aluno estão separadas no espaço/tempo. Já Software Livre (SL) são programas de computador que podem ter seus códigos-fontes alterados por qualquer usuário e não exige licença para distribuição.

Nos dias atuais a utilização do SL como ferramenta na EAD é uma alternativa segura e eficaz. O uso dessa tecnologia permite ser ágil na correção de erros comuns em sistemas computacionais, pois o programador tem acesso ao código do programa e pode modificá-lo. O Moodle é um exemplo de SL usado para estruturar as plataformas de EAD.

Diante dos benefícios apresentados observamos que há grandes vantagens no uso de SL na EAD.

Acreditamos que a falta de conhecimento e de divulgação dessa tecnologia sejam as causas de sua pouca utilização. Uma revisão bibliográfica será realizada de modo a demonstrar ganhos do uso de SL na EAD.

Autores: Daniela Teixeira Gonçalves

Samuel Ferreira y Gonzalez

Matheus Godoy de Souza Leite

Gabriela Costa Amaral

Vanessa Biscardi Matos

Gabriel de Andrade Carvalho Müller Leal

Leia o ARTIGO COMPLETO aqui

Este artigo recebeu Menção Honrosa pela Comissão Científica do UEADSL2012.2.

Posted in Menção Honrosa UEADSL2012.2, UEADSL 2012/2.o semestre | 22 Replies

Edit

ustração 2: Artigo publicado no UEADSL2012.2, acessado em 30/01/2013.

É uma forma de avaliação que não é possível numa palestra presencial: não é possível saber quantas pessoas na sala assistiram de fato toda a palestra, ou, em outras palavras, quantas delas estavam distraídas apenas procurando outra apresentação para assistir, por exemplo, enquanto o palestrante fazia sua apresentação. Esses “distraídos” correspondem aos leitores de resumos.

O momento de interação é geralmente bastante produtivo neste tipo de evento: é possível, por exemplo, fornecer certificado de participação somente às pessoas que interagiram com três ou mais comentários. Na história do UEADSL já tivemos caso de palestras com mais de 40 interações nos dias do evento, o que seria impossível numa palestra presencial dado o limite de tempo para perguntas.

Isso pode ser analisado sob outra perspectiva (Matte, 2012). Num evento presencial, não importa o tamanho da sala nem o número de pessoas presentes: o que determina o número de perguntas feitas e respondidas é o tempo disponível para elas. Então, em geral, quanto mais pessoas presentes, menor o número de perguntas por pessoa. Assim, grandes conferências tornam-se acontecimentos de massa, com pouca interatividade.



Num evento on-line, esse limite não existe. No UEADSL, não é raro uma única apresentação ter mais de 30 comentários, o que seria impossível num evento presencial. Presumindo-se que, no mínimo, metade desses comentários são perguntas e metade respostas (a maioria dos autores costuma responder vários comentários em um só, de modo que esta estimativa está aquém da realidade), concluímos que, se forem 30 comentários, pelo menos 15 participantes do público quiseram expressar sua opinião e não tiveram o menor problema para fazer isso. Outra parte do público leu o trabalho, ou seja, além desses 15, muitos outros "estiveram presentes, enchendo a sala" (fazendo uma alusão ao evento na forma presencial).

No UEADSL, a análise do público é feita por meio das estatísticas do Wordpress e por meio de algumas consultas ao banco de dados. Assim, é possível verificar: a) quantas pessoas estavam presentes, pelo número de acessos, b) quantas pessoas não só acessaram, mas também leram o artigo completo (pelo número de cliques no link do artigo) e c) qual a porcentagem dessas pessoas que participou com comentários. É preciso, no entanto, deixar uma margem de erro em todas essas estatísticas para considerar aquelas pessoas que abriram o arquivo com o artigo completo, mas não leram até o fim, por exemplo. Num evento presencial isso seria igualmente impossível de averiguar, já que não há controle sobre aquilo que, de fato, prende a atenção do público (podem estar consultando a grade de programação enquanto o palestrante discorre sobre seu tema, por exemplo).

O UEADSL já teve entre 13 mil e 21 mil visitas no mês do evento, o que nos dá uma média entre 3 mil e 5 mil participantes, descontando-se a participação dos autores em suas palestras, de modo que podemos ter uma noção da grandiosidade do evento. Desconta-se o número de palestrantes vezes 4 do total de visitas pois é o número médio de visitas que cada palestrante fez ao seu próprio trabalho para responder aos comentários. Depois divide-se o número de visitas que sobraram pelo número de palestras e obtemos:

- ✧ 2010.2 → a média de presenças por palestra foi de 73 participantes;
- ✧ 2011.1 → a mais lotada até agora, média de 146 participantes por palestra;
- ✧ 2011.2 → a média de participantes por palestra foi de 120;
- ✧ 2012.1 → o evento alcançou uma média de 110 participantes por palestra.

Realmente, trata-se de números impressionantes para quem está acostumado com eventos acadêmicos: mesmo com uma margem de erro considerável que reduzisse esse número pela metade,



ainda seria praticamente o dobro do número de “pessoas por sala” do que o público de 35 pessoas que, na maioria dos eventos presenciais, corresponderia a uma sala lotada.

A divulgação desses números durante o evento é fundamental para que os participantes tenham noção das dimensões alcançadas graças a seu trabalho, motivo de orgulho e satisfação para os organizadores, bem como um forte estimulante para todos os inscritos, sejam eles participantes com ou sem trabalho.

Cabe notar que esses números foram alcançados com uma divulgação realizada por uma única pessoa da comissão organizadora; a possibilidade de participação dos alunos no processo de divulgação, em suas redes sociais, pode ser muito mais eficaz, mesmo em eventos menores.

1.2. O PAPERSWP

Foi de grande relevância a criação de um software para o gerenciamento do evento com fins educacionais, o PapersWP. A integração do Papers com o Wordpress não foi o único motivo do investimento do grupo Texto Livre⁵⁵ nesse software: para que o evento desse o retorno esperado para a disciplina de produção de textos, precisava garantir a adequação das etapas e das formas de avaliação às atividades da disciplina. Além disso, em virtude do grande número de participantes, o software precisava também facilitar a emissão de certificados, de forma segura.

Basicamente podemos descrever o software em função das etapas:

- Inscrição dos participantes com trabalhos: o cadastro é feito por um formulário que registra simultaneamente o participante no sistema de gerenciamento e no blog; o sistema de gerenciamento possui banco de dados exclusivo para o evento em curso, enquanto o blog possui banco de dados permanente: assim, caso o inscrito já tenha participado de eventos anteriores, o sistema não realiza novo cadastro no blog, mas realiza no Papers. O cadastro inclui informações para contato e mini-currículo.
- Submissão dos resumos: a submissão é feita diretamente no Papers, pelo acesso de autor, devidamente modificado para o UEADSL. Uma das principais modificações é a exigência de cadastro dos participantes por meio de seu número individual gerado na inscrição; assim evita-se a duplicação de cadastros que o sistema original permitia. O sistema também foi modificado

55 O grupo contou, durante 18 meses, com um estagiário de informática trabalhando na implementação desse software, o PapersWP, hoje mantido e atualizado voluntariamente pela equipe de software do Texto Livre. O estágio foi financiado pela diretoria da Faculdade de Letras da UFMG, que tem apoiado todos os eventos do Texto Livre.



- a fim de apresentar campos para descrição do grupo, informação da turma à qual os alunos estão vinculados e envio de mensagem a todos os integrantes e à Comissão Organizadora com dados da submissão.
- Avaliação dos resumos e minicurrículos: também realizada diretamente no Papers, cujo formulário de avaliação foi modificado para permitir conceder uma nota e um comentário para cada minicurrículo dos membros do grupo e para o resumo. Os comentários são enviados por e-mail aos autores do trabalho avaliado, junto com a nota, com cópia para o próprio avaliador. Os comentários visam auxiliar os autores a melhorar suas propostas.
 - Envio do resumo revisado: é realizado por um formulário próprio do PapersWP, criado para permitir a atualização por qualquer um dos membros do grupo e para permitir o reenvio mesmo fora da época de submissão de resumos. Caso o autor tenha recebido sugestão de alteração do minicurrículo, isto deverá ser feito por acesso ao Papers. Estas informações foram recebidas junto com a avaliação, por e-mail.
 - Submissão do trabalho completo (primeira versão): a avaliação dos resumos revisados é feita no ambiente da disciplina (no caso, o moodle), onde também são realizadas tarefas tendo em vista orientar a produção dos artigos a partir dos resumos. Ao final deste trabalho, os alunos enviam o trabalho completo para avaliação utilizando um formulário do PapersWP.
 - Publicação dos resumos no Wordpress: o PapersWP incluiu no Papers um script para publicação de todos os trabalhos no Wordpress, com status de rascunho, permitindo que o processo seja feito somente para trabalhos que tenham recebido versão completa e estejam aceitos. Assim, os trabalhos recebem um número no sistema (o Wpid, que será solicitado no formulário da ilustração 3), e somente ficam visíveis para os avaliadores, já na forma em que estarão acessíveis durante o evento, mas ainda não estão abertos ao público. Isso permite que trabalhos com avaliação negativa não sejam publicados.
 - Avaliação da primeira versão do artigo: esta avaliação também usa um formulário do PapersWP, com diversos pontos a serem observados pelos corretores e cujas notas indicam ao autores quais os pontos devem ser revisados para a versão final (ilustração 3). O formulário desta etapa da primeira versão envia as notas e os comentários para os autores por e-mail, com cópia para o avaliador e para a Comissão Organizadora. Somente os avaliadores devidamente cadastrados no Papers como mesa da proposta podem realizar a avaliação. Seus nomes vão aparecer, portanto, na grade de programação, garantindo transparência ao processo.



- Submissão do trabalho completo (versão final): a versão final é enviada pelo mesmo formulário de envio dos PDFs da primeira versão do artigo. Trata-se, inclusive, de um prazo estendido para os participantes que perderam o prazo de envio da primeira versão.

Formulário para Avaliação dos Trabalhos

WPIId (número da publicação no blog)

E-mail do avaliador

Senha

a) o artigo corresponde ao resumo publicado no blog? até 2 pontos

b) a ideia central está clara no texto? Basicamente, espera-se que tenha sido apresentada no início e que o desenvolvimento conduza a ela, na conclusão. até 2 pontos

c) o trabalho apresenta uma ideia original ou ao menos uma exposição original do tema? até 2 pontos

d) se baseado em alguma teoria, o artigo indica referências? até 2 pontos

e) se houve coleta de dados, é descrita? o artigo apresenta metodologia de forma adequada à proposta? até 2 pontos

f) se houve plágio total, -15, se houve plágio parcial (texto de outrém usado sem citar a fonte) -8 pontos.

g) apresentação adequada da análise? até 2 pontos

h) as considerações finais devem mostrar a importância dos resultados, as perguntas não respondidas, os possíveis desdobramentos e qualquer outro fato que o autor julgue digno de nota => até 2 pontos

Ilustração 3: visão parcial do formulário de avaliação dos artigos completos do PapersWP.

- Avaliação da versão final do artigo: a avaliação é realizada em formulário semelhante ao da avaliação da primeira versão (ilustração 3), mas, além de permitir a alteração de alguns parâmetros de avaliação (no último UEADSL a nota total, por exemplo, aumentou 50% em relação à etapa anterior), possui uma característica essencial ao funcionamento do evento: o comentário, embora ainda se dirija ao autor, será publicado na forma de comentário no blog. O feedback desta última avaliação, portanto, é o primeiro comentário a ser recebido pelo autor sobre seu trabalho, dando início ao debate e motivando a participação do público. Os autores recebem somente a avaliação por parâmetros por e-mail, com as respectivas notas, mas só terão acesso ao comentário durante o evento; a versão aqui avaliada, exceto em casos de grande deficiência nos artigos ou de plágio constatado, é a versão que será apresentada no evento. Os autores com nota mínima poderão, ainda, encaminhar o trabalho para os anais, podendo realizar pequenas alterações, conforme a avaliação recebida. Todas as informações



relativas aos procedimentos e a própria avaliação são encaminhadas aos autores por e-mail no momento em que a avaliação é salva.

- Geração de certificados: o papersWP conta com um gerador automático de certificados, os quais são enviados aos participantes por e-mail. Os certificados são gerados no momento em que o participante clica no link recebido, evitando sobrecarregar caixas de e-mail, permitindo a obtenção de inúmeras cópias pelo autor e evitando o armazenamento de PDFs que podem nunca mais ser necessários após o primeiro download. O acesso ao gerador é protegido por htaccess. O sistema permite alterar o plano de fundo dos certificados, os textos, criação de três tipos diferentes de certificados e mesmo a geração automática a partir do banco de dados do Papers para os palestrantes com trabalhos aceitos.

Todo esse aparato tecnológico torna possível a uma Comissão Organizadora relativamente pequena a organização e o gerenciamento de um evento das proporções do UEADSL; para um evento de pequenas dimensões, uma única pessoa dá conta do processo completo, como foi a edição Pós-2011 do UEADSL, realizado para uma turma de menos de 20 alunos de pós-graduação⁵⁶.

O PapersWP, até o momento de escrita do presente artigo, não está disponível em versão estável, mas o grupo Texto Livre está trabalhando a fim de possibilitar que seja baixado e utilizado por outros professores interessados, não vinculados ao grupo.

1.3. À GUIA DE CONCLUSÃO

O UEADSL não é apenas um sucesso de público: o acompanhamento dos resultados obtidos (artigos finais) durante os anos de 2011 e 2012 mostrou um aumento de qualidade nos trabalhos na mesma medida em que o evento e sua integração com a disciplina foram aprimorados. Esse fato contradiz a expectativa de diminuição do aproveitamento de calouros após o aumento de vagas em virtude do REUNI, efeito notado em muitas disciplinas, especialmente oferecidas para calouros, em toda a UFMG. Cabe refletir, portanto, que um bom uso educacional da tecnologia e da internet pode constituir um excelente caminho para superar as dificuldades trazidas pela tão sonhada inclusão social. Mas isso já é conversa para um próximo encontro.

Finalmente, é importante destacar o papel da cultura livre e do próprio software livre como base para a realização deste trabalho, tanto pelo embasamento do método utilizado na disciplina quanto por

⁵⁶ <http://www.textolivres.pro.br/blog/?cat=174>



aspectos diretamente ligados ao evento: uma parte importante do desenvolvimento e manutenção do software é feita por voluntários da comunidade Texto Livre e os convidados do evento, bem como parcela importante do público, advém de comunidades livres.

1.4. REFERÊNCIAS

BRUNS, Axel. **Beyond the difference: reconfiguring education for the user-led age**. ICE 3 (Ideas, Cyberspace, Education) conference at Ross Priory, Loch Lomond, Scotland, March 2007. Disponível em: <<http://produsage.org/files/Beyond%20Difference%20%28ICE%203%202007%29.pdf>>. Acesso em 30 de abril de 2013.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura Digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0**. In: Educação em Revista, vol.26, n.o 03. Belo Horizonte, 2010.

MATTE, Ana Cristina Fricke ; ARAUJO, Adelma . A importância da escrita acadêmica na formação do jovem pesquisador. In: Maria Aparecida Moura. (Org.). **Educação científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis**. 1ed. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2012.

MATTE, Ana Cristina Fricke. **O movimento num evento online assíncrono – UEADSL**. Disponível em. URL <<https://under-linux.org/entry.php?b=2778>>, Underlinux, 2012. Acessado em 14 de janeiro de 2012.

MATTE, Ana Cristina Fricke Matte. **Gêneros e recursos online: o texto é livre? Oficina de gêneros digitais**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012b.